

Cadeira nº 117 – Patrono
Admissão: 26/3/1976

Gilberto Menezes de Góes



1932-1985

Milton Borrelli*

Gilberto Menezes de Góes nasceu em Tietê (SP), aos 25 de abril de 1932. Graduou-se em medicina pela Universidade de São Paulo. Ainda como estudante mostrou sua vocação para urologia, ligando-se à disciplina chefiada na época pelo professor Jerônimo Geraldo Campos Freire, de quem foi grande amigo e dedicado aluno.

Concluída sua graduação, associou-se à disciplina de urologia onde se destacou de forma significativa, contribuindo para seu desenvolvimento e ensino da especialidade.

Em 1972 Gilberto Menezes de Góes publicou duas teses sobre **Derivação Urinária: Contribuição para o Estudo da Neobexiga Retal e Estudo de Anastomose Ureteroileocutânea**.

Com o falecimento do professor Campos Freire, em 1975, assumiu a regência da disciplina urológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), para, no ano seguinte, 1976, consagrar-se após concurso de títulos, o professor titular mais jovem da época.

Dedicou-se ao desenvolvimento da cirurgia renovascular, cirurgia de adrenal, derivações urinárias, hipertensão renovascular e ao transplante renal.

Deu grande impulso na área da residência médica em urologia, formando diversos especialistas, alguns, atualmente professores titulares em escolas médicas. A qualidade da residência médica tornou-a a mais concorrida dentre as especialidades cirúrgicas no Hospital das Clínicas da FMUSP.

Assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Urologia – seccional São Paulo – no biênio 1974-1975.

Teve destacado nome na história do transplante renal, sendo pioneiro na área e desenvolvendo um centro especializado de referência nacional, o que permitiu difundir essa técnica em vários estados brasileiros e em países latino-americanos.

Juntamente com sua esposa Yolanda, conferiu à urologia uma característica familiar ímpar.

Faleceu ainda jovem, em 1985, deixando um grande legado à urologia brasileira.

*Titular e emérito da cadeira nº 117 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Gilberto Menezes de Góes.

Nota: A foto foi conseguida pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.